

# PROPRIEDADES SEMÂNTICAS E CONFIGURAÇÕES SINTÁTICAS DO PAPEL TEMÁTICO AGENTE NO ACERVO DE VALENTE-BAHIA

Liliane de Jesus e Jesus<sup>1</sup>; Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda<sup>2</sup>

1. Bolsista FAPESB, Graduada em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [lilianejesus@gmail.com](mailto:lilianejesus@gmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [marianafag@gmail.com](mailto:marianafag@gmail.com)

**PALAVRAS- CHAVE:** Papéis temáticos, Semântica Lexical, Português brasileiro.

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é descrever o papel temático Agente como representação mental, sob uma ótica semântica; a sintaxe gerativa, por outro lado, prefere tratar os papéis temáticos numa perspectiva puramente estrutural, não considerando seu conteúdo semântico, tão somente a atribuição dos papéis temáticos aos argumentos.

Como o fez Oliveira (2009), na perspectiva da Semântica Lexical, lançando mão de propriedades semânticas, numa abordagem representacional ou mentalista, segundo classificação de Chierchia (2003) – trabalhando com o conceito de prototipicidade segundo Rosch (1973) –, o Agente no *corpus* foi caracterizado, fazendo relações intuitivas; foram considerados, desta forma, não somente conhecimentos habitualmente chamados linguísticos como também um conjunto de conhecimentos de ordem lógica, psicológica, sociológica, enfim, numa interpretação que vai além do sistema da língua. Afinal, como afirma Silva (2006, p. 297), o significado linguístico é enciclopédico, intimamente associado ao conhecimento do mundo e, da mesma forma, baseado na experiência e no uso; para o autor “Se o significado é uma conceptualização, então inevitavelmente tem tudo a ver com a experiência humana”. E para Oliveira (1996, p. 345) “uma teoria semântica adequada ao estudo das línguas naturais tem de recorrer às intuições que constituem o núcleo dos dados empíricos relativamente aos quais a teoria semântica deve ser avaliada”.

## MATERIAL E MÉTODO

O *corpus* estudado faz parte do Banco de dados do Projeto *Vozes do Sertão em Dados*, denominado *Documentos Históricos do Sertão* (DOHS), composto de documentos históricos do Semi-Árido baiano escritos em língua portuguesa, do século XVII ao século XX, impressos e manuscritos, da esfera privada, da esfera pública e da esfera literária. O DOHS está organizado segundo as normas do PHPB.

O *corpus* em questão trata-se de uma documentação do Acervo de Valente-Bahia, composto por 79 cartas, a mais antiga datada de 1980, e a mais recente, de 1993, 80 envelopes, 25 cartões e duas fotografias.

Os dados que foram depreendidos do *corpus* são analisados na perspectiva da Semântica Lexical, numa abordagem representacional, e também sintaticamente, numa interface entre semântica e sintaxe.

## RESULTADO

Os dados depreendidos do *corpus* já foram analisados; foi feita a análise semântica, classificando o Agente em:

- a) Agente prototípico;
- b) Agente afetado.

E a análise sintática, classificando o Agente como:

- a) Sujeito na voz verbal ativa, na voz reflexiva e reflexiva (recíproca) e na voz média (dinâmica).
- b) Objeto oblíquo (agentivo) e objeto oblíquo (comitativo).
- c) Agente da passiva.
- d) Adjunto adverbial (comitativo).

Segue uma pequena amostra dos dados obtidos do *corpus*, com os resultados gerais da pesquisa:

### AGENTE PROTOTÍPICO

1 Quando **voçê** subiu no ônibus me deu uma vontade tremenda de viajar com voçê pelos menos até em Feira de Santana

VOCÊ: Agente → [desencadeador, controle, intenção, causa]

Função sintática: Sujeito

*Subir*: Verbo transitivo de ação/atividade

Voz verbal: Ativa

2 Mario, foi **muita gente** prá Valente

GENTE: Agente → [desencadeador, controle, intenção, causa]

Função sintática: Sujeito

*Ir*: Verbo transitivo de ação/atividade

Voz verbal: Ativa

3 ficaria muito contente em receber uma carta que foi procurada **por voçê**

POR VOCÊ: Agente → [desencadeador, controle, intenção, causa]

Função sintática: agente da passiva

*Procurar*: Verbo intransitivo de ação/atividade

Voz verbal: Passiva

## AGENTE AFETADO

1 Escrevo estas linhas para lhe desejar feliz aniversário

(EU): Agente → [desencadeador, controle, intenção, causa, afetado, experienciador]

Função sintática: Sujeito

*Escrever*: Verbo transitivo de ação/atividade

Voz verbal: Ativa

2 você sabe os meus problemas mais do que ninguém, pois sempre lhe contei as coisas boas e as ruins também

(EU): Agente → [desencadeador, controle, intenção, causa, afetado, experienciador]

Função sintática: Sujeito

*Contar*: Verbo transitivo de ação/atividade

Voz verbal: Ativa

3 **Eu** vou sair num bloco de carnaval.

(EU): Agente → [desencadeador, controle, intenção, causa, afetado, experienciador]

Função sintática: Sujeito

*Sair*: Verbo intransitivo de ação/atividade

Voz verbal: Ativa

4 Eu conversei **com Nane** a respeito de Eliana

(COM NANE): Agente → [desencadeador, controle, intenção, causa, afetado, experienciador]

Função sintática: Objeto oblíquo (agentivo)

*Conversar*: Verbo transitivo de ação/atividade

Voz verbal: Ativa

5 Fomos passear **com Nane**

(COM NANE): Agente → [desencadeador, controle, intenção, causa, afetado, experienciador]

Função sintática: Adjunto adverbial (agentivo)

*Passear*: Verbo intransitivo de ação/atividade

Voz verbal: Ativa

6 Esses últimos dias tenho estudado bastante, porque terei duas provas na próxima semana.

(EU): Agente → [desencadeador, controle, intenção, causa, afetado, experienciador]

Função sintática: Sujeito

*Estudar*: Verbo transitivo de ação/atividade

Voz verbal: Ativa

7 Este ano **você** se formará, como vai na escola?

VOCÊ: Agente → [desencadeador, controle, intenção, causa, afetado, experienciador]

Função sintática: Sujeito

*Formar-se*: Verbo transitivo de ação/atividade

Voz verbal: Reflexiva

A frequência de Agente afetado é maior no *corpus* do que a frequência de Agente prototípico. O Agente, considerando os dados depreendidos do *corpus*, é, sobretudo, o sujeito da oração; esta é a função sintática mais comum.

## CONCLUSÃO

O trabalho realizado nos possibilitou desenvolver habilidades científicas e compreender melhor a sintaxe e a semântica. Colaboramos com o projeto Vozes do Sertão em Dados, atendendo a um de seus objetivos: desenvolver análise linguísticas formais, usando o *corpus* DOHS.

Ao final, obteve-se uma visão ampla do assunto, sendo que já havíamos estudado o papel temático Paciente, no mesmo *corpus*, durante o período da última bolsa.

## REFERÊNCIAS

- CAMPOS, Henriqueta Costa; Xavier, Maria Francisca. *Sintaxe e semântica do português*. Lisboa: Universidade Aberta, 1991.
- CANÇADO, Márcia. *Verbos psicológicos: a relevância dos papéis temáticos vistos sob a ótica de uma semântica representacional*. Tese de Doutorado em Linguística. UNICAMP, Campinas, 1995.
- CANÇADO, Márcia. Um estatuto teórico para os papéis temáticos. In: MÜLLER, Ana Lúcia; NEGRÃO, Esmeraldo; FOLTRAN, Maria José (Org.). *Semântica formal*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 95-124
- CANÇADO, Márcia. *Manual de semântica: noções básicas e exercícios*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005a.
- CHIERCHIA, Genaro. *Semântica*. Campinas/Londrina: UNICAMP/Eduel, 2003.
- DOWTY, David. On the semantic content of the notion of Thematic Role. In: Chierchia, Partee e Turner (Ed.). *Properties, types and meaning. Studies in Linguistic and Philosophy*, 2: Semantic Issues. Daordrecht: Kluver, 1989. p. 69-129.
- ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth Elisabeth Vasconcellos. *Novo manual de sintaxe*. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2005.
- OLIVEIRA, Fátima. Semântica. In: FARIA, Isabel Hub; PEDRO, Emília Ribeiro; DUARTE, Inês; GOUBEIA, Carlos (Org.). *Introdução à linguística geral e portuguesa*. 2 ed. Lisboa: Caminho, 1996. p. 333-379.
- OLIVEIRA, Mariana Fagundes de. *O Agente e o Paciente em língua portuguesa: caracterização em propriedades semânticas e estudo diacrônico*. Tese de Doutorado em Linguística. UFBA, Salvador, 2009.
- RAPOSO, Eduardo Paiva. *Teoria da gramática. A Faculdade da linguagem*. 2 ed. Lisboa: Caminho, 1992.
- ROSCHE, Eleonor. Natural categories. *Cognitive Psychology*, v. 4, 1973. p. 328-359.
- SILVA, Augusto Soares da. *O mundo dos sentidos em português: polissemia, semântica e cognição*. Coimbra: Almedina, 2006